

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Internações Por Pneumonia Na Região Sul Em Crianças De Até 14 Anos, Entre 2020 E 2023

Autores: LAUREN AULER LAZZAROTTO (PUCRS), MYLENA CORDEIRO ARANHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARCOS KRÜGER HESLER (PUCPR)

Resumo: A pneumonia é uma condição inflamatória que afeta os pulmões e as vias aéreas. Sua etiologia está relacionada com a idade e com o ambiente no qual a criança está inserida e engloba diversos agentes infecciosos, como vírus, bactérias e outros patógenos, que invadem o trato respiratório inferior e desencadeiam uma resposta imunológica. Clinicamente, a pneumonia está associada a febre e sintomas respiratórios com a comprovação de acometimento parenquimatoso através de exame físico ou pela radiografia de tórax com achados de infiltrados pulmonares. Muitas vezes, a exacerbação desses sintomas podem levar à hospitalização da criança com pneumonia."Analisar o perfil epidemiológico das internações por pneumonia na Região Sul em crianças de até 14 anos, no período de 2020 a 2023. "Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, do tipo retrospectivo, acerca das internações por pneumonia em crianças na região Sul do Brasil, entre janeiro de 2020 e dezembro de 2023. Os dados foram coletados em março de 2024 no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), através da plataforma DATASUS. Foram selecionadas as variáveis ano de processamento, região/unidade da federação, faixa etária 1, sexo e cor/raça."Ao longo do período de 2020 a 2023, foram registradas 85.722 internações por pneumonia em crianças de até 14 anos na região Sul. O ano de 2023 apresentou o maior número de hospitalizações, com 32.455 ocorrências (37,8%), enquanto em 2020 houve um decréscimo de 75,5% em relação a esse ano, registrando apenas 7.973 casos, o período de menor número de internações. Dentre esses casos, o estado do Paraná concentrou o maior número de internações, representando 42,8% do total, com 36.714 casos. Em seguida, o Rio Grande do Sul contabilizou 28.726 registros (33,5%), e Santa Catarina apresentou o menor valor, registrando 20.282 hospitalizações (23,6%). Em relação à faixa etária, crianças de 1 a 4 anos foram as mais afetadas, representando quase metade da população pediátrica analisada, com 41.656 registros. Por outro lado, jovens de 10 a 14 anos representaram menor incidência, com apenas 4,5% do total de internações. Em relação ao sexo, houve uma discreta maior incidência no sexo masculino, com 54,3% dos casos. Quanto às características étnicas, 72,8% das crianças são autodeclaradas brancas, 12,1% pardas, e 10% não apresentaram informações sobre a etnia."Diante disso, torna-se evidente a frequência notável de diagnósticos de pneumonia, com uma prevalência significativa entre as crianças. A análise revelou que o perfil epidemiológico dessas internações está associado principalmente a crianças com idades entre 1 e 4 anos, de etnia branca, do sexo masculino e residentes no estado do Paraná. Essa prevalência em grupos específicos é fundamental para nortear a formulação de políticas de saúde pública direcionadas à prevenção e controle da pneumonia na população infantil da Região Sul.